

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Outra Tarefa das Casas do Povo

DISSE-SE muito recentemente, em Travanca de Lagos, que, sucintamente, a finalidade das Casas do Povo consistia em espevitar os laços de solidariedade nas freguesias, de molde que estas constituam quase autênticas comunidades, onde os bons sentimentos de amor ao próximo, de participação nas alegrias e tristezas dos vizinhos, florescem naturalmente.

Estas freguesias são, em geral, terras pobres, onde os necessitados são muitos; povoações isoladas, frequentemente sem médicos, e onde, por isso, se impõe a colaboração de todos para auxiliar os mais necessitados, e para conseguirem assegurar a assistência médica no meio.

E note-se ainda que são exactamente estas pequenas e pobres aldeias as que mais obrigação têm de aproveitar os auxílios que o Instituto Nacional do Trabalho lhes dá, e que representam bastante nestes meios.

Uma Casa do Povo não é apenas o edifício em que o povo se reúne, celebra as suas festas, se distrai nas horas vagas, mas é muito mais do que isso. Uma Casa do Povo é a expressão viva da solidariedade da freguesia, é a realização dos sentimentos de auxílio dos que podem aos que precisam, é o cumprimento do mandamento de «amar o próximo como a nós mesmos».

Todos sabem que a caridade, o amor ao próximo é a grande virtude, e que por isso S. Paulo afirmou que sem ela ninguém se salva.

Ora essa grande virtude, para ser perfeita, há-de ser tão discreta que «nem a mão direita deve saber o que a esquerda dá», tão despida do desejo de receber agradecimentos que o que dá se deve esquecer de que deu, e procurar que o que recebe não se sinta humilhado com a compaixão que suscitou.

Haverá melhor forma de auxiliar os necessitados do que promovendo a criação das Casas do Povo, onde se garante assistência médica aos que não tinham possibilidades de se tratarem, por falta de recursos, onde se procura dar um auxílio aos doentes e aos inválidos, que não podem ganhar dinheiro, e até mesmo auxiliar, em épocas de crise, os que não encontram trabalho e que mais precisam dele?

E, finalmente, não será uma obrigação, para as pessoas mais influentes da freguesia, não desprezar os auxílios monetários que lhes são concedidos?

É que todo o dinheiro que entre na Casa do Povo fica na freguesia.

Todos pagam, segundo as suas possibilidades, todos têm direito a receber, quando necessitarem.

São também as dotações dadas pelo Estado e pela Junta Central das Casas do Povo que em muito vêm beneficiar as freguesias.

Ao sr. Dr. Cortez Pinto, delegado do I. N. T., coube a delicada e meritória tarefa de sumarizar os fins das Casas do Povo. Isto, já se vê, de um modo geral.

Um clarividente editorial do «Diário de Notícias» sobre a

por A. Boaventura

A água mineral essa desconhecida

Em separata do «Jornal do Médico», recebemos mais este magnífico trabalho do distinto médico radiologista e nosso ilustre conterrâneo, sr. Dr. José Ascensão Contreiras. Trata-se de uma comunica-



Dr. Ascensão Contreiras

ção apresentada pelo autor no XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, sobre hidrologia.

Felicitemos muito sinceramente o sr. Dr. José Ascensão Contreiras por mais este brilhante trabalho apresentado.

Distribuição Telégrafo-Postal

em Cachopo

Foi criada a distribuição urbana e rural dos C.T.T. na freguesia de Cachopo.

Dentro de breves dias será para ali nomeado um distribuidor rural para o respectivo serviço.

A população da freguesia recebe com alegria a notícia do melhoramento que traz grandes benefícios para os habitantes.

Informações

Foi promovida a telefonista de 2.ª classe e colocada em Lagos a sr.ª D. Maria Nunes da Luz, que durante alguns anos prestou serviço na estação desta cidade.

Por esse Mundo fora...

Segundo uma declaração do directório do Partido Comunista da Rússia, a dissolução do Comintern e do Cominform não significa que a solidariedade internacional e os contactos entre os partidos irmãos, que continuam nas posições do comunismo-leninismo, perderam interesse.

Num discurso, pronunciado por Adenauer, durante a sua visita a Roma, o chanceler alemão disse que a Alemanha e a Itália devem permanecer unidas para que a Europa seja cristã e não pagã, dominada por uma potência asiática. Segni fez idênticas afirmações.

Reacendeu-se, felizmente por pouco tempo, o conflito israelo-árabe. O rei da Jordânia convocou o Corpo Diplomático para comunicar que tropas israeliticas estão a concentrar-se na fronteira. A Comissão de Armistício da O.N.U. na Palestina, todavia, informou que não há intenções agressivas, tratando-se apenas de manobras militares.

Ao receber Adenauer, Sua Santidade afirmou que «devem ser poucos os

(Continua na 2.ª página)

Coisas de Tavira

SÓ HOMENS

SÓ homens, gritou uma voz de comando lá de baixo, de bordo do gasolina, para a multidão que se apinhava na escadaria e no cais.

Passava das onze da manhã, e o gasolina, que faz o transporte dos banhistas para a praia de Tavira, acabava de regressar duma primeira viagem de exploração aos meandros das múltiplas restingas que afloram no ex-ancoradouro das Quatro Águas.

Até aí, estivera em seco, encostado ao cais, enquanto senhoras, homens e crianças, que vinham chegando desde a fresca da manhã, para ali se iam encostando uns aos outros, muito aborrecidos, despejando suas biliosas ironias, à espera que o bojo flutuasse e que suas excelências donas restingas dessem licença de se deixar atravessar.



Um entardecer na Praia

Realmente, suceder-se à perspectiva aliciante dum banho consolador, do ar aprazível da praia, de abandonar o sorpo cansado à horizontalidade macia da areia, àquela outra de estar para ali exposto à torreira do furibundo sol, sobre um cais de cimento armado como os diabos, duro e hostil como tudo, de pé e coberto de suor, é de irritar um pobre

santo no mais adiantado grau da sua metamorfose de espiritualização.

Apenas dois barquitos, pouco maiores que barcos de papel, iam fazendo o êxodo, calmamente, com um vagar implicante, de tanta gente que estava e vinha chegando. Lá para o Dia do Juízo teriam transportado tudo. As gaiotas iam e vinham, que bom!

Caiu ali, naquela manhã, um dilúvio de protestos, de censuras, de lamentos descoroados contra o estado mais do que deplorável e de abandono total a que está votada a nossa cidade e as suas coisas. Tinham razão.

Para quem já teve o melhor porto do Algarve, onde arribavam barcos de toda a parte quando a tormenta dava sinal, e inexplicavelmente viu aos poucos desmantelar-se, perder-se tão bela e útil obra, que menos custava conservar em dez anos do que qualquer dos restantes portos algarvios que se teima conservar, em um só ano, para quem viu assorear-se uma barra nova, aberta pelo Estado há poucos anos, ótima barra, que mais não tinha de cinquenta metros, e em seguida assorear-se também o porto, que se encheu de tal modo de restingas que um simples gasolina não o pode cruzar na maré baixa, sobram-lhe motivos para as mais acerbas críticas e lamentos, por se ver morrer moiro, isto é, não ter padrinho competente, ou deitar-se às escuras por falta de vela acesa. Isto sem vista ao ameaçado corte de luz eléctrica.

Na verdade, Tavira, cidade cristã como poucas — vinte igrejas — morre moura como

Em Lisboa

a Tertúlia Algarvia

continua nos seus pontos de vista

UM grupo de bons algarvios — repetimos o que já aqui temos dito — há meses deliberou reunir-se no café da Brasileira do Chiado e, tomando os seus cafézinhos, falar, como bons algarvios, do seu Algarve.

Poderá esse grupo falar de negócios, de mercados negros ou legais, das batatas e do peixe que estão cada vez mais caros, da vida difícil ou, mesmo da política geral da Nação. Quem im-de bem e amigos da ordem de falar daquilo que quisesse desde que não infrinja as leis que nos regem? Creio que ninguém! Pois é neste ponto que ele, tornando assento dentro daquele dilema de homens livres e de consciência própria, arriumentou uma ordem de trabalhos muito curiosa e muito espiritualmente assente nos seus sentimentos bairristas: discutir o Algarve nas suas linhas gerais.

Dir-se-á que esse dilema é derrotista, é destruidor da Casa Regional do Algarve com sede na capital da Nação? Posso asseverar que não! Onde não há intenção não há crime — dizem os nossos juríconsultos!

É bem certo que a crítica, as ideias, os conceitos que outros dele possam fazer, é livre, e, porque possam ver na tertúlia um grupo dissidente,

Este número foi visado pela Delegação de Censura

10 JUL. 1956

Continua na 2.ª página

Continua na 2.ª página

A Tertúlia Algarvia

Continuação da 1.ª página

alarmaram-se com o *dedo do gigante*, e, daí, ajuizarem mal de uma causa que nenhum mal contém.

Subsidiar, alimentar, discutir no mais espontâneo credo de boas intenções o Algarve e, desses subsídios de ideias, canalizar para a Casa Regional o que de útil possa aproveitar-se creio ser uma política que, por espontânea, deve merecer aberta aceitação, como aberta foi, agora, neste quinto almoço de confraternização, os reparos e a maneira pessoal e colectiva do sr. Major Mateus Moreno, à vida que a tertúlia vai desenvolvendo.

Nesta reunião na Casa da Imprensa e dentro da mais alevantada e clara dedicação à província-Mãe, foi seu convidado de honra o sr. Major Mateus Moreno, Presidente da Direcção da Casa do Algarve. Anteriormente, já fora o seu ilustre Presidente da Assembleia Geral, Conselheiro sr. Bernardino de Sousa Carvalho. O que provam estas deferências?! Dissidência e morte à nossa Casa Regional? À boa luz da razão, ninguém poderá tal afirmar.

A tertúlia é a tertúlia e a Casa do Algarve é a Casa do Algarve!

Todos os tertulianos são seus sócios e alguns com votos de honra por serviços a ela prestados. E os que nela ainda não haviam ingressado fizeram-no agora, mediante amável convite que a Casa do Algarve lhes fizera.

Prova-se, evidentemente, que a tertúlia é algarvia cem por cento e que em todos os sectores onde há parcelas algarvias ela sente-se bem.

O repasto decorreu na melhor harmonia. E, à parte uma honrosa leitura pessoal de um artista tertuliano inserida em notas biográficas e críticas do livro «Encadernadores Portugueses», de Matias de Lima, Porto, referente a Manuel Cabanas, toda a discussão girou à roda da posição da tertúlia e a Casa do Algarve.

Joaquim António Nunes, elemento já muito em evidência nessa nossa representante oficial, entre os seus interessantes pontos de vista, marcou, nítida e insufismavelmente a posição das duas partes, lendo esta passagem:

«Ao ter agora conhecimento de que a tertúlia era considerada como elemento desagregador da Casa do Algarve, porque estava no propósito de realizar um programa de actividades que diria respeito à sua Comissão cultural, e era constituída por elementos disidentes, eu quero afirmar a V. Ex.ª que classifico tal suposição de paradoxal, pelas razões que já aponte, e ainda porque da mesma tertúlia fazem parte — José Barão e José Honrado, que à mesma casa têm prestado serviços que já mereceram a justa distinção de sócios beneméritos. Mas, para que tal dúvida não subsista e ainda pela conveniência que existe em aproveitar o dinamismo, o valor intelectual e a capacidade realizadora de José Barão, Engenheiro Silva Carvalho, Manuel Cabanas e Pedro de Freitas — sem desprimor para os restantes tertulianos, espíritos cultos e empreendedores — e se possam conjugar todos os esforços em favor dos interesses espirituais e morais da província que nos foi herço, aproveitando o alvitre do Ex.º Sr. Major Mateus Moreno, dedicadíssimo presidente daquela associação regionalista, tomo a iniciativa de propor que façam parte, também, da Comissão Cultural da Casa do Algarve os tertulianos que acabo de destacar».

Pelo officio que a gentileza do sr. Major Mateus Moreno entregou aos não ainda sócios, ia lá consignado que a Direcção a que Sua Excelência preside deliberara, por unanimidade, em sua sessão de 3 do corrente (o quinto almoço da tertúlia realiza-se em sete do dito), aprovar a sua qualidade de sócios e membros da respectiva Comissão Cultural.

Ipsa facto, os tertulianos estão integrados no regimento oficial da Casa do Algarve!

Falaram José Barão, José Honrado, Manuel Cabanas, Eng. Silva Carvalho e o autor destes apontamentos. Fala, depois o sr. Major Mateus Moreno, e, dos seus pontos de vista ali expostos como Presidente da Casa do Algarve e até pessoais, classificando a tertúlia de «movimento ilegal», fixo uma passagem: «De facto, só a antecipada certeza de que estaria entre compatriotas firmemente empenhados em cooperar na obra de total expansão regionalista algarvia que impende ao organismo cuja Direcção me foi confiada, só tal certeza aqui me poderia, na verdade, regionalisticamente

Só Homens

Continuação da 1.ª página

os caracóis mouros no início da época, servida de petisco a quem lhe come o miolo e deita fora a casca.

Nós temos Medo das Cascas, queremos ir para ela, para a nossa amada praia, e não podíamos!

Lá quando lhe pareceu, o gasolina desencostou-se um pouco e foi uma alegria. Parecia que tinha saído a sorte grande em fascículos àquela gente toda. Era a esperança de acabar aquele suplício. O gasolina dera sinal de si, e, embora não se tivesse encostado para o outro lado, como muita gente dizia, não pôde andar por estar ainda muito «interessado» na lama. Que interesse esquisito!

Já quando a paciência dos pacientes começava a criar caramujo, ao fim duns berros, dumas cordas, dumas manobras muito bem praguejadas por quem assistia, partiu com uma dúzia de bravos rapazes que se expuseram a ficar de escabeche no lombo de qualquer restinga mais reinadia. O que aliás sucede com frequência.

Como menino ensaiando passos, o barto das esperanças foi e voltou, mas não podia ir ao cais saltar as senhoras e as crianças por falta de água, a despeito de isto tudo meter água com fartura. Por isso aquela voz de estentor gritara: *Só homens!*

Mas então e a etiqueta? Sim, aquela norma de civilização que manda primeiro as senhoras e depois os homens? Já não se respeita?

Na verdade, depois das explosões atómicas, isto está tudo muito mudado. A gentileza caiu. É dada a primazia aos homens, com desprezo pelas senhoras. Tratam-se primeiro os portos maus, com desprezo pelos bons. Enfim...

* * *

Pobres crianças, que não têm culpa de nada e são martirizadas ali, no cais fétido e agressivo, com prejuízo das belas horas de sol, de ar da praia, de sadio horizonte, muitas das quais os pais apenas as podem levar lá aos domingos e com custo.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

trazer e, mais do que isso, justificar».

Marcada a posição das duas partes, a tertúlia proclama a sua posição.

Ingressando — como não podia deixar de ser no intuito de provar a sua boa fé nos destinos da Casa do Algarve — ela acede ao solicitado, mas não esquece que, *homens livres e sem peias que lhe tolhe o pensamento de amor à causa sagrada dos interesses e progresso da sua província*, continuará a reunir-se, sem desfalecimento e nos moldes acima expressos, aos sábados, no Café da Brasileira do Chiado, e, uma vez por mês, almoçar na Casa da Imprensa, convidando, sempre, um devotado e ilustre algarvio para honrar com a sua presença esta confraria de amigos que, defendem o Algarve como amanhã; se preciso for, defenderão Portugal — sua Pátria-Mãe.

Barreiro, 9/7/1956

II Romagem de Saudade

dos antigos alunos do Liceu de Faro

A Comissão Organizadora da II Romagem de Saudade dos Antigos Alunos do Liceu de Faro, que se efectuou àquela cidade, com assinalado êxito, no passado dia 1.º de Dezembro de 1955, tem o prazer de apresentar a todos os Romeiros as contas respectivas, nas quais se verifica um saldo líquido de Esc: 918\$70 a que, por proposta do Secretário da mesma Comissão, aprovada e por unanimidade, foi dado o seguinte destino:

1.º — Esc: 2.500\$00: Para ficarem à disposição do Ex.º Reitor do Liceu de Faro, a fim de serem aplicados nas matrículas anuais de dois alunos pobres do mesmo Liceu, que tenham obtido altas classificações, no ano anterior ao das referidas matrículas, podendo contudo este benefício ser transferido para outro aluno se, no decorrer do ano, o beneficiado deixar de merecer tal distinção.

2.º — Esc: 3.000\$00: Para entregar à Casa do Algarve, a fim de serem auxiliados três estudantes universitários algarvios, residentes em Lisboa, com altas classificações, que reconhecidamente careçam de tal auxílio para poderem prosseguir nos seus estudos.

Por esta verba estão sendo auxiliados mensalmente os seguintes estudantes:

José Maria Guerreiro Teixeira, da Faculdade de Direito Aníbal Ruivo, da Escola de Belas Artes.

José da Conceição Casinha Nova, da Faculdade de Letras.

3.º — Esc: 1.418\$70: Para o fundo Cultural da Casa do Algarve.

Assinal o «Povo Algarvio»

Por esse Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

exemplos, na história, de um povo e de um Estado que se levantem, depois de um colapso tão destrutivo, em tão curto espaço de tempo, como o fizeram o vosso povo e o vosso Estado depois da última guerra mundial».

O presidente Aramburu anunciou que as eleições gerais argentinas se realizarão no último trimestre de 1947 e que o Governo estuda a possibilidade de convocar a Convenção e a fim de reformar a Constituição de 1853. Admite-se que o presidente se candidatará à suprema magistratura.

ARRENDA - SE

Propriedade de sequeiro no sítio das Pedras d'Elrej, (Sant'Iago de Tavira), com os quatro ramos e diferentes arvoredos de fruto, casas de habitação e todas as dependências, e poço com bastante água.

Recebe propostas até 30 de Julho, o seu proprietário e representante José Luís Camilo da Trindade—Tavira.

ARRENDA - SE

Uma propriedade no sítio de Santa Margarida, denominada «Poço do Álamo». Consta de terras de semear, diverso arvoredo e casas de habitação e suas de dependências.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, Sinagoga — Santo Estêvão.

Mosaicos Leão



Uma relação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Espingardaria ALGARVE

de

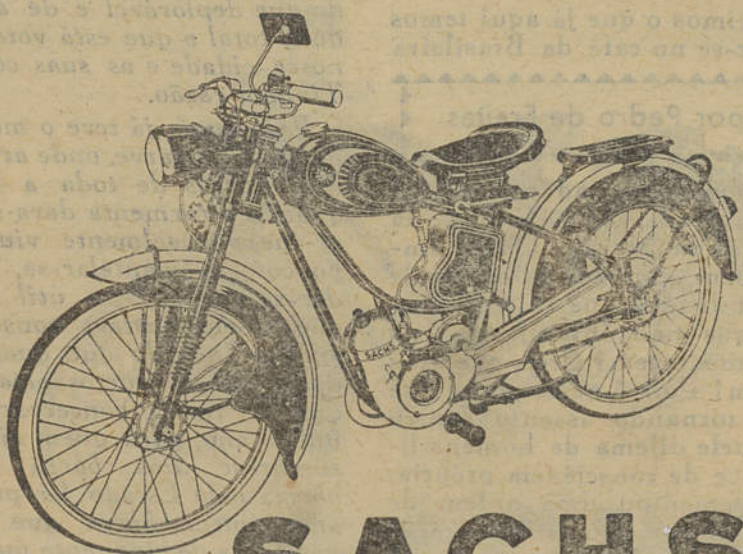
Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingadas de dois canos, com cães, desde 2.400\$00

Espingadas de dois canos, sem cães, desde 2.700\$00



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado

Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar Não aquece — Não tem desgaste

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO. L. DA

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Capelinha. Recebe propostas em carta fechada, até 31 de Julho, reservando o direito de não aceitar se o preço não convier, Jacques Cunha, Avenida João Crisóstomo, 60, 3.º-Dt.º, em Lisboa.

Vende-se

Um camion «Thames», em bom estado, com pneus novos. Pagamento a prestações. Dirigir a João Bernardino Pires — Cacela.

Vende-se

A fazenda denominada Al-margem, no sítio do Vau. Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo — Tavira.

Arrenda-se

Propriedade de terra de sequeiro e regadio, com duas noras tendo uma motor e a outra engenho de ferro. Consta do seguinte arvoredo: alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e pomar.

Trata Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 19 — Tavira.

Propriedades

Arrendam-se, próximo de Tavira: Patarinho, Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Baixo e Covas de Gesso de Cima. Azeda, em Cacela, no sítio da Terra Branca.

Trata-se todos os dias úteis na Quinta do Mirante, Luz de Tavira, ou em Tavira, aos domingos, das 15 às 17 horas, na Rua Roque Féria, 81.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 8 — D. Maria José Viegas Carapeto Soares, D. Ilda Contreiras de Campos Cansado, D. Maria Virgínia Chagas Boliquireme, D. Maria Júlia de Sousa e menina Célia Figueiredo Raimundo.

Em 9 — D. Maria Helena Marques Picoito de Mendonça, D. Maria Cremilde Peres Figueira, menino Alexandre Martins Viegas Cesário e srs. Eduardo Augusto de Sousa Gomes e Alberto Augusto Lopes.

Em 10 — Srs. Renato Januário Fonseca, João do Carmo da Costa Júnior e José do Nascimento Sena Neto.

Em 11 — Mle. Maria Lígia Luis Cabeçudo e menina Maria Esmeralda Nobre Dias.

Em 12 — Sr. Cláudio Gualberto da Conceição Martins.

Em 13 — D. Maria Luisa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo, D. Maria Dina dos Mártires Neves Marinheiro, menina Maria Isabel Ramos Rodrigues e menino António José da Costa Bento.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre da Costa Teixeira e Bernardino Boaventura Guerreiro.

Partidas e Chegadas

No gozo de licença, encontra-se com sua esposa passando alguns dias na Armação do Barril, em companhia de seus sogros, o nosso prezado assinante sr. Belmiro Gonçalves Mourato Marques, residente na Covilhã.

— No gozo de férias, encontra-se passando a época calmosa com sua família, na sua quinta de Torre de Aires, na Luz de Tavira, a nossa assinante sr.ª D. Maria Fausta Teixeira Telo, residente em Lisboa.

— Foi à capital o nosso assinante sr. José de Oliveira, comerciante em St.ª Luzia.

— Para as Pedras Salgadas seguiu o sr. Dr. José Diogo Guerreiro.

— Com sua esposa e filho foi passear ao Norte de África o sr. António de Sousa Dias, contabilista da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

— Deu-nos, há dias, o prazer da sua visita o nosso prezado colaborador sr. José dos Santos Stokler.

— Com sua esposa, veio passar alguns dias na sua vivenda de Monte Gordo, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Vasco Martins residente em Lisboa.

— Em gozo de férias, encontra-se na Quinta da Foz, arredores de Tavira, com sua esposa e filho e sogro, o sr. engenheiro agrônomo António José Costa Pires, morador em Elvas.

— Com sua família foi passear ao Norte do País o nosso prezado amigo sr. Alfredo Augusto Baptista Peres, chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

— Regressou da Capital, onde foi de visita a sua família, o nosso prezado amigo sr. Tiago João Rocio, funcionário municipal.

— Regressou dos Estados Unidos da América, onde, conforme noticiámos, foi de visita a sua irmã, a nossa assinante sr.ª D. Carminda do Rosário Carromba, comerciante da nossa praça.

— No gozo de férias, encontra-se em St.ª Estevão, na casa de seus pais, o nosso assinante sr. Jorge de Jesus Cavaco Encarnação, que com elevada classificação acabou de completar o 1.º ano de Direito.

— Regressou das Caldas de Monchique, onde esteve fazendo uma cura de águas, a esposa do nosso prezado amigo sr. cap. Joaquim Abrantes.

— Esteve há dias nesta cidade, onde almoçou com seus pais, o nosso conterrâneo sr. 1.º tenente de Marinha Manuel Rocha Prado, oficial da Casa Militar de Sua. Ex.ª o Sr. Presidente da República, que veio acompanhar sua esposa e filhos à praia de Monte Gordo, onde passarão a época balnear.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, a sr.ª D. Maria Firmina Viegas Raimundo, antiga secretária da nossa Redacção.

— Regressou da capital, onde foi buscar uma sua netinha, o nosso prezado amigo sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, vice presidente da Câmara Municipal e Administrador do Concelho.

Casamento

Celebrou-se no passado dia 31 de Maio, na Igreja da Madre de Deus, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Maria da Lourdes Carapeto de Sousa Ramos, filha da sr.ª D. Judite de Brito Carapeto Ramos e do sr. Tenente João Mendes de Sousa Ramos, com o sr. Fernando da Silva Carvalho, filho da sr.ª D. Maria de Jesus da Silva Carvalho e do sr. Joaquim Henriques de Carvalho.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seus primos, sr.ª D. Mariana Carapeto dos Santos Patrício e Dr. Luis Patrício; e, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Dina Martins da Costa Carvalho e Antero Pirozel Henriques de Carvalho.

O «copo de água» foi servido em casa dos pais da noiva.

Manhã Velada Livros

Poema de J. Santos Stockler

A manhã rompeu velada e triste.
Muito triste.
Tão triste como o sofrimento contínuo
Das almas desgajalhadas
Em pleno rigor de inverno!

E as horas,
Longas,
Passam silenciosas,
Muito silenciosas;
Silenciosas e cadenciadas!

Promete ser um dia triste.

Muito triste.
Tão triste como as almas desgajalhadas
Em pleno rigor de inverno!

Maio, 22, 56

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrinos de S. Domingos e da Fazenda Nova, no sítio da Asseca.

Trata: António Marques Trindade — Tavira.

Bombas para Rega

Moto-Bombas

Villiers e Bernard - Mateurs

PREÇOS MÓDICOS

Consulte

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

Seleccões Femininas

Com as habituais páginas de figurinos-modelos, a capa a cores e muitas gravuras no texto, apareceu mais um número desta revista feminina do qual destacamos os seguintes artigos, aproveitando a oportunidade para agradecer aos seus directores a amabilidade do envio de um exemplar destinado à nossa Biblioteca: Entrevistando Christian Dior, Os animais e a educação das crianças, Amores célebres, O lar é o Mundo de seu filho, O mito da mulher oriental, Quando o amor bate à porta, Mariana Rey-Colaço, Bailarinos estrangeiros em Portugal, Galina Ulanova, As quatro estações e o tempo.

Arrendam-se

As propriedades de Maria Purificação Palermo, em Estíramanténs, e uma horta no sítio do Brejo,

Trata-se na Fazenda Nova — Estíramanténs.

YOGOURT

Proteja a saúde dos seus filhos, fazendo-os tomar este precioso alimento.

Em Faro encontra-se à venda na Pastelaria Gardy

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA



O único relógio

que tem corda

Inquebrável

À venda na

Ourivesaria

Gonçalves

Telefone 102

TAVIRA

REGINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

E a pasta dentrífica que dá dinheiro

e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira **ALVA** e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha



Pela Cidade

Jardim do Castelo — O interessante Jardim do Castelo, por determinação da Câmara Municipal, está aberto aos domingos a fim de poder ser apreciado não só pelos tavienses como por aqueles que nos visitam naqueles dias de descanso.

Felicitemos o sr. Vereador do pelouro pela sua simpática iniciativa.

Banda de Tavira — Tomou posse da regência da Banda de Tavira, o maestro Jose Belchior Viegas, que dará hoje o seu primeiro concerto no nosso jardim público.

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 18 anos, o primeiro homem a avançar, o último homem a abandonar o campo de batalha. *A Ferro e Fogo*, o filme que faz reviver episódios da época mais trágica de uma grande nação, com Van Heflin. É o indomável Major Benton que fugiu do presidio para se vingar.

Quarta feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, Jorge Mistral (o grande intérprete de «Direito de Nascer») *Para Sempre, meu Amor*. Realização do director dos grandes êxitos Tito Davison e brilhantemente interpretado pelos grandes artistas Rosário Granados (a magnífica intérprete de «Tortura de um Pai») Domingo Soler Maricarmen Pardo e a genial garota de 6 anos Gui-Gui, que faz deste filme um monumento de ternura. Em complemento, o filme mais caro realizado até hoje na América do Sul. O êxito mais extraordinário de todos os tempos. *Vidas sem Luz*, o filme que alcançou em todos

FESTA

na Casa do Povo da Conceição

Hoje, no parque da Casa do Povo da Conceição realiza-se um interessante festival desportivo e recreativo para os associados, no qual colabora um núcleo de artistas.

Integrado no programa das suas festas estivais, efectua-se, hoje, portanto, o segundo festival da presente época.

No próximo dia 29 do corrente realizar-se-á um espectáculo de grande categoria dedicado aos trabalhadores da freguesia.

Vendem-se

3 portas e respectivos batentes ainda em bom estado e 2 bidons vazios.

Nesta Redacção se informa.

os países um êxito igual a Deus lhe Pague, Brilhante desempenho do par mais romântico da América: Arturo de Cordova e Zully Moreno.

Sabado, em espectáculo para maiores de 13 anos: Amor. Emoção, Aventuras. Um sensacional e vibrante espectáculo que revela as actividades dos serviços de espionagem. Agentes de duas nações em luta, homens e mulheres cuja vida não tem valor. *Homens Sombra*, com Maria Lane, Giorgio Albertazzi e Eduardo Cianeli. Em complemento, um espectáculo empolgante que leva o público a um ambiente novo. *A Cidade do Aço* em technicolor, com Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff. Cenas de grande emoção indescritível. No programa, faz parte o documentário de futebol entre as equipas Portugal-Espanha.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

GAZETILHA

Há novo Teatro ou não?

Do Teatro, o que há então? Já a grande comissão Começou a trabalhar? O que haverá de concreto Fica tudo no projecto Ou começam a obrar?...

Se a coisa anda em manobras, Duvido muito das obras E o bailado continua... Só quem tiver caderneta Vai ao cine, o resto é treta... Quem não tem fica na rua.

E prá esplanada, afinal, O Parque Municipal Serve bem durante o Verão. O resto, amigos, é história: Talvez uma empresa inglesa, Tal como a do arrastão.

Empregar milhar's de contos, Prá meia duzia de pontos Gozarem do usufruto, É obra que mete estudo, E eu cá por mim não me iludo: Só cairá quem for bruto.

Isto é um ponto de vista, Não me chamem derrotista, Por dizer isto á socapa: Criem coisas invulgares, Façam um de dez andares, Que eu cá não armo barraca...

Zé da Rua

Outra tarefa

das Casas do Povo

Continuação da 1.ª página

obra dos Infantários Rurais veio trazer-lhe achegas novas. É sobre esta tarefa aliciante e urgente das Casas do Povo que nós desejamos acrescentar alguma coisa.

Todos sabem que, no campo, a mulher casada e com filhos tem de os deixar muitas vezes em condições de pouca segurança, o que leva não raro a verdadeiras tragédias familiares.

Para evitar esses graves acidentes, a doutrina social portuguesa é clara e daí que a lei de 14 de Abril de 1891, de amparo à mulher trabalhadora e com filhos, esteja a surgir fortemente revitalizada nos nossos tempos: «Durante muito tempo pareceu difícil aplicar as suas disposições nos ambientes trabalhadores da lavoura e do artesanato. E só recentemente, graças a uma campanha de escritores, artistas e etnógrafos, que, com espírito lúcido, colaboram com a Junta Central das Casas do Povo, foi possível conseguir que os proprietários agrícolas — tal como sucedia aos industriais taxativamente abrangidos pela legislação citada — assumissem o encargo de fundar infantários para benefícios das mulheres que trabalham a terra».

No Alentejo, conhecemos nós alguns destes infantários, por sinal separados de quaisquer proventos da Organização Corporativa.

Se o que aquele editorial principalmente assinala é «a originalidade do sistema português que atribuiu às Casas do Povo e aos médicos que nelas trabalham a organização e fiscalização desses utilíssimos focos de saúde física e moral das crianças que o destino obriga, umas tantas horas por dia, a estarem privadas dos carinhos maternos», sugerimos que, ainda que mantenham a sua autonomia administrativa, os infantários já existentes se não privem de forma alguma subsídios tão esclarecidamente dados, quer os gerais, apontados pelo Dr. Cortez Pinto, quer outros especiais que deverão surgir nos orçamentos das Casas do Povo, se ainda não existem.

Quanto a nós, uma Casa do Povo sem Infantário vê fortemente coarctada a sua acção benemerente e de solidariedade humana e perde mesmo muito,



Pela Provincia

Santo Estêvão

Curso de Corte e Bordados — Organizado pelo agente da acreditada máquina de costura Husqvarna, iniciou-se nesta freguesia no passado dia 9 do corrente, um interessante curso de corte e bordados o qual conta já com bastante frequência.

O referido curso funciona num salão gentilmente cedido pelo nosso prezado amigo e assinante sr. José Vitorino. — C.

Bar Atlântico

Do sr. Isidoro Martins dos Santos, proprietário do Bar Atlântico, da Praia de Quarteira, recebemos um amável convite para assistir ao lanche que aquele modelar estabelecimento ofereceu no passado dia 14 do corrente, para festejar a inauguração das instalações da sua nova casa de jantar privativa.

Agradecemos a gentileza e fazemos votos pelas prosperidades do Bar Atlântico.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Meia Arraia, Luz de Tavira, com sequeiro e regadio, casas de habitação e todas as dependências. Nora com aerodinamo e motor.

Recebe propostas em carta fechada, até ao dia 30 de Julho, reservando o direito de não aceitar se o preço não convier, Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, n.º 1-A — Tavira.

Horta do Carmo

Arrenda-se. Consta de sequeiro e regadio. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Setembro, a sua proprietária: Irene Rolo, que se reserva o direito de não entregar caso não convenham.

Arrenda-se

Um pomar no sítio das Cortes Reais. Tratar com João Bernardino Pires — Cacela.

potencialmente, como foco de formação social e corporativa. Daqui, nos permitimos apoiar tudo o que o sr. Ministro das Corporações possa fazer no sentido de criar, simultaneamente com cada Casa do Povo, o seu anexo Infantário Rural.

Sport Tavira e Benfica

Realizou-se no passado domingo, nesta cidade, representada por bastante público, o encontro: Sport Tavira e Benfca-Estrela D. Olhanense, resultando o empate de 0-0.

Pelos locais alinharam: -Sousa; Dumienne e Juliano; Reina, António e Américo; Miguel (Andrade), João Barrela, Pedro, Loureiro e Custódio.

Numa partida bastante agradável, ambas as equipas se exibiram meritòriamente, mas, a vitória para os locais seria o justo prémio do seu maior labor.

No Sport Tavira e Benfica, salientou-se o bom trabalho da equipa, com especiais referências para a defesa e médios. Nos visitantes, foi notória a excelente exibição de Rosendo (F. C. «Os Belenenses») que jogou a defesa-central e do guarda-redes Silvinio, jogando os restantes em bom plano.

Hoje, o Sport Tavira e Benfica defrontará a conhecida equipa do Lusitano de Vila Real de St.º António, de tão grandes tradições no futebol algarvio, reforçada com Manero (do Boavista) e Helder (do S. Covilhã).

Que os desportistas tavienses não deixem de assistir a este grande espectáculo, que se realiza pelas 18 horas no Campo de Jogos desta cidade.

Para o encerramento da época de 1955-56, o Sport Tavira e Benfica deslocar-se-á a Loulé, no próximo domingo, 22, onde defrontará o G. D. Unidos de Loulé.

FUTEBOL na Luz de Tavira

Realizou-se no passado domingo, dia 8 de Julho, um amável mas renhido desafio de futebol entre o grupo local e os «King», da Fuseta.

Saiu vencedor o grupo da Luz de Tavira pela marca de 3-1, o que justifica o maior domínio dos luzenses, na segunda parte, em que se mostraram mais aguerridos, não obstante a melhor técnica e sentido de jogo do grupo forasteiro, especialmente no 1.º período de jogo. Nomes a salientar no grupo vencedor: Evangelista, Cabrita, Correia e Diamantino, quando a defesa central. Arbitragem regular.

CASA

Vende-se em Tavira, com 10 divisões, grande quintal e garagem anexa.

Tratar na mesma, Rua 4 de Outubro, 18.

CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

POSPONITRO

O adubo cuja propaganda é feita pelos Srs. Lavradores que o utilizam

Garantido pela

Companhia União Fabril

Lisboa

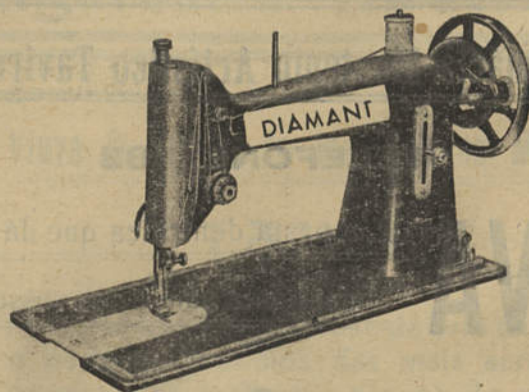
Porto

Depósito em Faro

Consulte os n/ revendedores locais

DIAMANT

é o fruto de cuidadosos estudos da técnica alemã



A sua insuperável qualidade fez da DIAMANT a melhor joia do Lar!

Possuir uma DIAMANT é possuir a certeza de possuir uma máquina eterna, pois a marca DIAMANT não é garantida por meses... nem por anos... mas sim por toda a vida!

Únicos distribuidores em Portugal, Ilhas e Colónias:

Centro Comercial e Importador Luso-Alemão

Rua 2 da Horta Ramos, 5-1.º — FARO

Acceptam-se propostas de firmas idóneas para revendedores autorizados nas zonas ainda livres.